

Pedagogia é o caminho para

melhorias no ensino

Num país onde a incidência de analfabetos é grande e o sistema de ensino urge por modificações, quem faz opção por Pedagogia pode ser considerado um herói. Profissional essencial no processo de melhoria do ensino, é ele que tem a função de formar o aluno e, acima de tudo, dar-lhe condições básicas para desempenhar seu papel de cidadão.

Há quem se aventure. E pode valer a pena, afinal o pedagogo é presença obrigatória em escolas de qualquer nível, seja primeiro, segundo grau e até universidades. O magistério é o maior campo para o profissional da área, sendo que as melhores chances encontram-se nas atividades administrativas da escola, como supervisor de educação.

Quem faz licenciatura plena está habilitado a dar aulas no 2º grau, tendo que estudar as matérias pedagógicas e específicas desse nível. Na licenciatura curta, o aluno aprende disciplinas básicas, como Sociologia da Educação e História da Educação. Depois, ele opta por uma ou mais áreas de especialização, que podem ser administração,

inspeção ou supervisão escolar, orientação educacional e magistério.

A rede de ensino pública é a que mais oferece oportunidade de colocação tanto aqui no DF como no Rio Grande do Sul. Já em São Paulo são poucos os concursos para preencher as vagas provenientes do déficit desses profissionais. Mas, na maioria dos estados, é a rede particular de ensino quem mais emprega pedagogos.

Especial — Uma área em expansão na Pedagogia é a educação especial. Nela, o pedagogo trabalha na educação de alunos excepcionais ou deficientes físicos e mentais, complementando e/ou substituindo métodos comuns na educação formal de alunos que apresentam características distintas dos demais.

Outras opções no mercado de trabalho são a organização de cursos de reciclagem para funcionários de grandes empresas e o trabalho de autônomo. Nessa última, o pedagogo pode prestar serviços de orientação vocacional ou acompanhar alunos em recuperação.